



Secretaria Executiva do CERH Goiás

Oficina de Intercâmbio Progestão
Secretarias Executivas dos CERHs



ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS

Base institucional

SEMAD

Decreto nº 10.464/2024

- Política pública: Formula e executa a política estadual do meio ambiente e dos recursos hídricos.
- Estrutura: Inclui o CERHi entre os órgãos colegiados da Secretaria.
- Apoio institucional: Distribui responsabilidades de planejamento, participação pública e apoio aos conselhos.

CERHI

Decreto nº 6.999/2009

- Natureza: Órgão consultivo e deliberativo na formulação da Política Estadual de Recursos Hídricos.
- Publicidade: As reuniões são públicas e previamente divulgadas.
- Eficácia das decisões: As resoluções produzem efeitos após publicação no Diário Oficial.

A Secretaria Executiva conecta a deliberação colegiada às capacidades administrativas da SEMAD

ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS

Onde a Secretaria Executiva está na SEMAD

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

Subsecretaria de Planejamento, Gestão Ambiental
e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência de Planejamento, Formulação e
Gestão Institucional

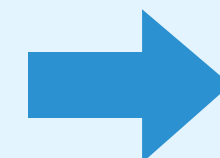
Gerência de Planejamento dos Serviços
Ambientais e Conselhos · GEPLA

O CERHi aparece, no mesmo regulamento, entre os
órgãos colegiados da SEMAD.

ART. 24, XXVI

A **GEPLA** deve secretariar e organizar reuniões, documentos e rotinas do CEMAm e do CERHi.

A Superintendência também coordena a participação pública em reuniões e eventos relacionados aos conselhos.



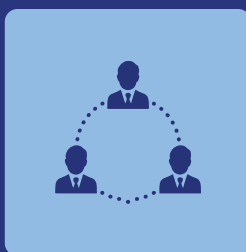
GOVERNANÇA DO COLEGIADO

Como o CERHi se organiza



Presidência

Exercida pela titular da SEMAD na configuração administrativa atual.



Plenário

Reúne Estado, setores usuários, municípios, academia, sociedade civil e representação técnica.



Secretaria executiva

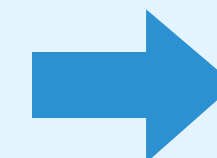
Coordena as atividades técnicas e operacionais. O documento-base registra o Subsecretário como secretário-executivo.



Câmaras Técnicas

Preparam discussões especializadas. No arranjo atual, seus integrantes também participam do plenário.

As reuniões são públicas e previamente divulgadas



RECURSOS E EQUIPE

Capacidade operacional

0

Orçamento próprio destinado à Secretaria Executiva ou ao funcionamento do CERHi

1

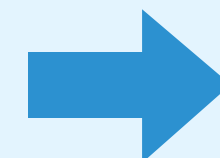
Colaboradora dedicada às secretarias administrativas do CEMAm e do CERHi

2

Conselhos apoiados pela mesma estrutura administrativa

A rotina funciona com esforço interno e parcerias

O Decreto nº 6.999/2009 prevê apoio administrativo e financeiro dos órgãos representados e de outras entidades estaduais, mediante solicitação da Presidência.



EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA

Competências mobilizadas

1

Políticas de recursos hídricos

Conhecimento das políticas nacional e estadual.

2

Mediação e conflitos

Apoio à moderação e à condução das discussões.

3

Aspectos jurídicos

Leitura normativa e articulação com a Procuradoria.

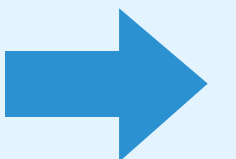
4

Informação e registros

Site, dados, gravações e transcrições.

A equipe possui domínio dos quatro campos essenciais ao apoio do colegiado.

A moderação da plenária é exercida com base no roteiro preparado pela Gerência.



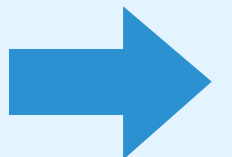
PLANEJAMENTO E DECISÃO

Definição do temas estratégicos

- **Base Alinhamento:** Objetivos e metas dos planos estadual e de bacia.
- **Necessidade de Gestão:** Escassez hídrica, conflitos de uso e segurança hídrica.
- **Instrumentos da Política:** Regulamentação de outorga, enquadramento e cobrança.

Fontes da Agenda Estratégica

- Planos de Recursos Hídricos: Referência estratégica de planejamento, metas de curto, médio e longo prazo.
- Diagnóstico Situacional: Disponibilidade x Demanda, qualidade da água.
- Demandas Sociais e Setoriais: Gestão de Conflitos, riscos e contribuições dos usuários.
- Marcos Legais e Normativos: Necessidade de regulamentação de instrumentos, procedimentos, metodologias.



PLANEJAMENTO E DECISÃO

Quem pauta?

1

SECRETARIA-EXECUTIVA

Organiza a proposta de pauta, verifica a pertinência institucional e instrui os processos.



2

CÂMARAS TÉCNICAS

Aprofundam os temas, elaboram pareceres e qualificam tecnicamente as matérias.



3

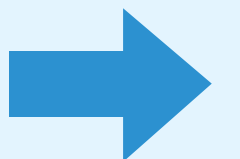
PLENÁRIA

Define as prioridades políticas, delibera sobre a inclusão de temas e aprova resoluções.



Priorização.

1. **IMPACTO E RELEVÂNCIA:** avaliar número de usuários e área afetada.
2. **URGÊNCIA E RISCO:** Considerar crises de abastecimento, conflitos e eventos climáticos extremos.
3. **VIABILIDADE:** Existência de base técnica, dados e potencial de gerar decisão normativa.



EXPERIÊNCIA DE GOIÁS

1

Escassez Hídrica

Apresentar o diagnóstico e as medidas adotadas, para coordenar uma resposta estadual efetiva.

2

Regulamentação

Proporciona uma discussão entre os usuários de forma descentralizada e participativa, aprimorando normativos que considerem os usos múltiplos da água.

3

Instrumentos da Política

Promover a participação dos diferentes setores na regulamentação e aprovação dos instrumentos de gestão, assegurando decisões integradas.

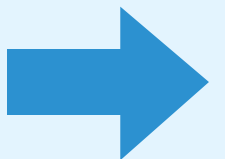
4

Impacto setorial

O CERHi foi chamado a se manifestar sobre a segunda prorrogação da Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica da PCH, avaliando a disponibilidade hídrica do empreendimento e sua compatibilidade com os demais usos da bacia.

Há integração entre os planos de recursos hídricos, saneamento, ordenamento territorial através de dados, investimentos e pactos institucionais.

O CERHi é acionado quando a matéria exige coordenação estadual, regulamentação, homologação ou manifestação institucional com efeitos sobre a gestão da água.

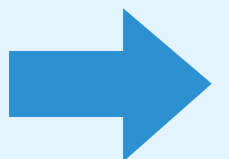


DA PROPOSTA À EFICÁCIA

Fluxo das resoluções



A resolução produz efeitos após a publicação no Diário Oficial do Estado.



COMUNICAÇÃO

Transparência e diálogo com a sociedade

Portal da SEMAD

Atas, pautas, resoluções e demais documentos do Conselho.

E-mail oficial

Dúvidas, manifestações e contato direto com a Secretaria Executiva.

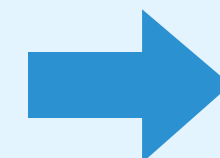
Ouvidoria Setorial

Canal institucional de escuta e encaminhamento.

Decreto nº 6.999/2009, art. 6º

“As reuniões do CERHi serão públicas e previamente divulgadas.”

A composição do Conselho também incorpora representação da sociedade civil.



PARTICIPAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Relação com os conselheiros

PRÁTICAS ATUAIS

Convocação dentro do prazo previsto

A Secretaria Executiva assegura tempo formal para conhecimento da pauta.

Integração entre Câmara Técnica e plenário

Hoje, os mesmos membros participam das duas instâncias, o que favorece a troca de informações.

O perfil técnico dos atuais conselheiros reduz a necessidade de tradução dos temas.

PONTOS DE ATENÇÃO

Materiais técnicos

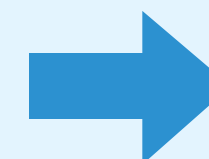
Em algumas ocasiões, chegam após a convocação e reduzem o tempo de estudo.

Capacitação

Ainda não há plano específico. A Gerência prepara diretrizes e a EMAGO oferta cursos relacionados.

Apoio à participação

Atualmente a ajuda de custo aos representantes da sociedade civil não é necessário, mas há previsão na legislação.



BALANÇO DA EXPERIÊNCIA

Forças, desafios e mudança em curso

FORÇAS

Conhecimento técnico

Conselheiros, Secretaria Executiva e órgão gestor conhecem a política hídrica e o contexto estadual.

Acesso à alta gestão

A presidência e a Secretaria Executiva estão próximas dos dirigentes da SEMAD.

Coordenação das reuniões

Gerência e secretário-executivo atuam de forma conjunta.

DESAFIOS

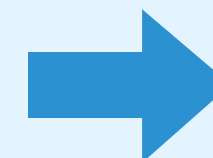
Engajamento irregular

A participação de alguns conselheiros permanece baixa nas reuniões plenárias.

Estrutura antiga e sem paridade

O desenho atual limita o equilíbrio entre poder público, usuários e sociedade civil.

Reestruturação em curso para ampliar a participação da sociedade civil e dos usuários da água.



OFICINA DE INTERCÂMBIO PROGESTÃO

Questões para o intercâmbio

1

Que arranjos financeiros sustentam melhor uma Secretaria Executiva?

2

Como aumentar presença e participação ativa dos conselheiros?

3

Quais formatos de formação funcionam melhor para novos membros?